

**Olá galerinha!**

**Hoje vocês irão assistir uma crônica bem diferente ... ouçam com atenção, copiem o título (com o nome do autor) , as perguntas e as respondam.**

<https://www.youtube.com/watch?v=LXxRjootpy4&feature=youtu.be>

### **Lixo**

Encontraram-se na área de serviço. Cada um com seu pacote de lixo. É a primeira vez que se falam.

-- Bom dia...

-- Bom dia.

-- A senhora é do 610.

-- E o senhor do 612.

-- É.

-- Eu ainda não o conhecia pessoalmente...

-- Pois é.

-- Desculpe a minha indiscrição, mas tenho visto o seu lixo...

-- O meu o quê?

-- O seu lixo.

-- Ah...

-- Reparei que nunca é muito. Sua família deve ser pequena...

-- Na verdade, sou só eu.

-- Mmmmmmm. Notei também que o senhor usa muita comida em lata.

-- É que tenho que fazer minha própria comida. E como não sei cozinhar...

-- Entendo.

-- A senhora também...

-- Me chame de você.

-- Você também perdoe a minha indiscrição, mas tenho visto alguns restos de comida em seu lixo. Champignos, coisas assim...

-- É que eu gosto muito de cozinhar. Fazer pratos diferentes. Mas, como moro sozinha, às vezes sobra...

-- A senhora... você não tem família?

-- Tenho, mas não aqui.

-- No Espírito Santo.

-- Como é que você sabe?

-- Vejo uns envelopes no seu lixo. Do Espírito Santo.

-- É. Mamãe escreve toda semana.

-- Ela é professora?

-- Isso é incrível! Como foi que você adivinhou?

-- Pela letra no envelope. Achei que era letra de professora.

-- O senhor não recebe muitas cartas. A julgar pelo seu lixo...

-- Pois é...

-- No outro dia tinha um envelope de telegrama amassado.

-- É.

-- Más notícias?

-- Meu pai. Morreu.

-- Sinto muito.

-- Ele já estava bem velhinho. Lá no Sul. Há tempos não nos víamos.

-- Foi por isso que você recomeçou a fumar?

-- Como é que você sabe?

-- De um dia para o outro começaram a aparecer carteiras de cigarro amassadas no seu lixo.

-- É verdade. Mas consegui parar outra vez.

-- Eu, graças a Deus, nunca fumei.

-- Eu sei. Mas tenho visto uns vidrinhos de comprimido no seu lixo...

- Tranquilizantes. Foi uma fase. Já passou.
- Você brigou com o namorado, certo?
- Isso você também descobriu no lixo?
- Primeiro, o buquê de flores, com o cartãozinho, jogado fora. Depois, muito lenço de papel...
- É, chorei bastante, mas já passou.
- Mas hoje ainda tem uns lencinhos...
- É que estou com um pouco de coriza.
- Ah.
- Vejo muita revista de palavras cruzadas no seu lixo.
- É. Sim. Bem. Eu fico muito em casa. Não saio muito. Sabe como é.
- Namorada?
- Não.
- Mas há uns dias tinha uma fotografia de mulher no teu lixo. Até bonitinha.
- Eu estava limpando umas gavetas. Coisa antiga.
- Você não rasgou a fotografia. Isso significa que, no fundo, você quer que ela volte.
- Você já está analisando o meu lixo!
- Não posso negar que o seu lixo me interessou.
- Engraçado. Quando examinei o seu lixo, decidi que gostaria de conhecê-la. Acho que foi a poesia.
- Não! Você viu meus poemas?
- Vi e gostei muito.
- Mas são muito ruins!
- Se você achasse eles ruins mesmo, teria rasgado. Eles só estavam dobrados.
- Se eu soubesse que você ia ler...
- Só não fiquei com eles, porque, afinal, estaria roubando. Se bem que não sei: o lixo da pessoa ainda é propriedade dela?
- Acho que não. Lixo é domínio público.
- Você tem razão. Através do lixo, o particular se torna público. O que sobra da nossa vida privada se integra com a sobra dos outros. O lixo é comunitário. É a nossa parte mais social. Será isso?
- Bom, aí você já está indo fundo demais no lixo. Acho que...
- Ontem, no seu lixo...
- O quê?
- Me enganei, ou eram cascas de camarão?
- Acertou. Comprei uns camarões graúdos e descasquei.
- Eu adoro camarão.
- Descasquei, mas ainda não comi. Quem sabe a gente pode...
- Jantar juntos?
- É.
- Não quero dar trabalho.
- Trabalho nenhum.
- Vai sujar a sua cozinha.
- Nada. Num instante se limpa e põe os restos fora.
- No seu lixo ou no meu?

(Luís Fernando Veríssimo)

AGORA, COM ATENÇÃO, COPIEM E RESPONDAM AS QUESTÕES:

01) O título e o tema têm relação? Justifique sua resposta:

02) O texto é praticamente formado, todo ele, por diálogo. Como foi possível chegar a essa conclusão?

- 03) Quem são as protagonistas? Por que tais personagens não têm nome? O que isso possibilita?
- 04) As personagens moravam no mesmo andar do prédio. Elas já se conheciam pessoalmente? Justifique com uma passagem do texto:
- 05) Como as personagens sabiam tanto uma da outra? Justifique com uma passagem do texto:
- 06) Enumere os objetos do lixo de cada personagem e explique os indícios do padrão de comportamento do homem e da mulher na nossa sociedade:
- 07) Cada personagem possuía uma espécie de "muleta" para os momentos difíceis. Quais eram esses momentos e suas respectivas "muletas"?
- 08) Encontre uma relação entre o sentido da palavra MULETA (dicionarizado) e o empregado na mesma palavra no texto (conotativo):
- 09) "Você já está analisando o meu lixo!", disse o rapaz em determinado momento. Pouco depois, ele faz uma "análise" do lixo da moça. O que ele analisa? Você concorda com ele?
- 10) Use 5 adjetivos para caracterizar o homem e mais 5 adjetivos para caracterizar a mulher:
- 11) O objetivo do texto em questão é mostrar que:
- (A) o lixo é importante.
  - (B) o lixo retrata seu dono.
  - (C) mexer no lixo é uma atitude saudável.
  - (D) o lixo é domínio público.
- 12) Em que pessoa é feita a narração? Comprove com uma passagem do próprio texto:
- 13) Além de um conhecimento mútuo, o que mais o lixo proporcionou aos dois?
- 14) Podemos afirmar que há ironia na passagem "Bom, aí você já está indo fundo demais no lixo"? Explique:
- 15) O texto mostra a solidão de duas pessoas. Você acha que nas cidades grandes elas são mais solitárias? Por quê?
- 16) Quem você sentiu que começou a provocar uma situação favorável à paquera: ele ou ela? O que isso revela? Comente:
- 17) Em nenhum momento do texto, o autor descreve suas personagens. Como você imagina que elas são? Descreva-as de acordo com a sua imaginação:
- 18) Explique a brincadeira proposta no trecho "No seu lixo ou no meu?":
- 19) Como você se sentiria com alguém analisando o seu lixo? Comente:

Saudades de vocês!  
Beijão...